

36 / Governo deve mais de 1 tri

A dívida líquida do setor público atingiu, ao final de 1986, Cz\$ 1,97 trilhão, correspondente a US\$ 132,6 bilhões. O Banco Central informou ontem que o endividamento das administrações direta e indireta da União, dos estados e dos municípios cresceu, em dólares, no ano passado, 13,3%; atingiu 47,3% do Produto Interno Bruto (PIB), e superou em 19,9% o total da dívida externa do País de US\$ 110,57 bilhões. Medido pelas necessidades de financiamento, o déficit público chegou, em 1986, a Cz\$ 354,97 bilhões, em valores nominais — 9,9% do PIB — e a Cz\$ 103,1 bilhões, no conceito operacional — 2,9% do PIB.

O setor público acumulou, em dezembro último, Cz\$ 1,19 trilhão de dívida externa, equivalente a US\$ 79,92 bilhões, e Cz\$ 782,65 bilhões de compromissos internos. Do total de Cz\$ 1,97 trilhões, a administração direta federal e o Banco Central respondem por Cz\$ 806,05 bilhões; os estados e municípios, por Cz\$ 239,96 bilhões, e as empresas estatais e autarquias, pelos restantes Cz\$ 924,67 bilhões.

Em 1986, conforme dados preliminares do Banco Central, as empresas estatais, excluídas a Previdência Social, as autarquias, as fundações e os bancos federais, acumularam déficit de Cz\$ 15,15 bilhões, contra Cz\$ 9,35 bilhões em 1985. As receitas das estatais somaram, no ano passado, Cz\$ 543,31 bilhões, enquanto as despesas alcançaram Cz\$ 558,46 bilhões. Do lado da receita, as estatais contaram com renda operacional de Cz\$ 418,36 bilhões e obtiveram do Tesouro Nacional a transferência de Cz\$ 58,72 bilhões e de outras fontes, mais Cz\$ 66,22 bilhões. As despesas correntes alcançaram Cz\$ 422 bilhões e as de capital, Cz\$ 136,46 bilhões. O déficit do setor público, medido pelo Banco Central com base nas necessidades de financiamento, caiu, no conceito nominal de 27,8%, em 1985, para 9,9% do PIB, no ano passado.